

ANEXO II – EMENTA DAS DISCIPLINAS

Leituras Literárias em Perspectiva Comparatista

As leituras aqui propostas assumem um pressuposto hipotético que jamais poderá se confirmar e menos ainda se infirmar, que jamais poderá se resolver ou se dissolver em toda sua plenitude, e por aí mesmo alcançará sua pervivência (na perspectiva do Fortleben benjaminiano) e imortalidade, por meio de múltiplas tentativas de interpretação-tradução. Trata-se de um koan proto-biográfico legado por Guimarães Rosa a seus leitores, que abarca o conjunto de sua obra e alcança sua morte enigmática, previamente anunciada em vários de seus escritos e em múltiplas declarações lançadas ao vento por meio de eficazes passadores de vozes, em aberta manifestação da oratura – para materializar a assim qualificada “autobiografia irracional”. Para explicitar os elementos desse koan, e com apoio no último e conclusivo verso lançado por Rosa (“as pessoas não morrem, ficam encantadas”), o romance Grande sertão: veredas será detalhadamente percorrido, no original e em suas traduções, com apoio em seu paratexto, em busca de eventuais pistas que prenunciariam o desenredo de um projeto biopoético e a morte-ressurreição de Guimarães, ocorrida exatamente três dias após a posse na Academia Brasileira de Letras. Em contraponto antitético à crítica biografista, esta leitura busca explorar as tênues fronteiras entre ficção biográfica e existência empírica, no sentido de que toda vida só pode ser apreendida por meio da incompletude e da ambiguidade de narrativas – necessariamente imaginárias e imaginadas, necessariamente ficcionais.

Literatura e Violência na América Latina

Estudo das configurações estéticas da violência em obras literárias latino-americanas contemporâneas e das relações com os contextos socioculturais e históricos de representação, produção e recepção. Eixos de estudo: a) representações da violência subjetiva; b) representações da violência simbólica; c) representações da violência sistêmica; d) representações dos imaginários simbólicos da violência; e) representações míticas, utópicas e distópicas da violência; f) representações espetaculares da violência; e g) estéticas da violência que emergem estrutura composicional das obras.

Literatura e História na América Latina

Estudo das intersecções entre os discursos literário e historiográfico na América Latina. O romance histórico e a metaficção historiográfica. A perspectiva contemporânea das interlocuções da literatura com a história. Convergências e distanciamentos entre os dois discursos. Literatura e história como representações da memória no contexto latino-americano.

Seminário Teorias e Práticas dos Patrimônios

A disciplina estuda a perspectiva histórica do patrimônio no Ocidente e, com ênfase, na América Latina através de estudos de caso. Apresentação e estudo das representações, práticas e políticas do patrimônio, das relações entre a nação e o patrimônio e das práticas preservacionistas, nos séculos XIX, XX e XXI. A alegoria do patrimônio na contemporaneidade Patrimônio, história e memória: inter-relações e abordagens teóricas. As práticas preservacionistas e as narrativas da nação A atuação da UNESCO na América Latina Cultura imaterial e patrimônio. Políticas culturais, legislação e patrimônio. A trajetória de Mário de Andrade com relação ao patrimônio artístico e cultural brasileiro. Patrimônio e cultura popular: encontros, desencontros e mal-estares. Armadilhas

ideológicas nas políticas de preservação do patrimônio. Mestres e mestras populares na América Latina: abordagens não-coloniais aos conceitos, práticas e políticas do patrimônio.

Textos e Imagens na América Latina: Grupos Sociais Marginalizados na Produção Visual e Literária depois das “Independências”

Este curso destina-se a analisar, numa perspectiva amplamente comparatista, sobre as construções verbais e visuais de grupos sociais marginalizados desde os processos de independência na América Latina como indígenas, negros e mulheres. Embora cada segmento tenha tido reservado um papel específico nos processos de construção de nações na região, todos foram vistos sob perspectiva subalterna em relação aos grupos que ocuparam o poder. Propõe-se a problematização de algumas das representações reservadas a estes segmentos na literatura, na imprensa e nas artes visuais entre o século XIX e XX.

Figurações do Político: Cinema e Audiovisual na Cultura das Mídias

A disciplina abordará as figurações do político no cinema moderno e contemporâneo com o objetivo de pensar, em perspectiva histórica abrangente, as transformações, continuidades, descontinuidades e rupturas dos lugares de enunciação e das funções da crítica na ficção e no documentário. A ênfase está nas repercussões do político tanto nas questões de estilo, encenação e narrativas quanto nos debates teórico-históricos, no contexto da cultura das mídias e da intensificação da globalização do audiovisual a partir da segunda metade do século XX. A ideia de figuração serve de guia para restituir ao político sua dimensão sensível, movendo-se do político em direção a uma estética da política e dos seus processos imaginativos. O eixo condutor dos estudos está voltado para as relações entre o pensamento político, os contextos sócio-históricos e as suas formas expressivas cinematográficas, especialmente as figurações dos sentidos, dos sentidos e das sensibilidades da justiça, da igualdade, da liberdade, da democracia e da paz. Dado o recorte histórico ampliado, concentrado nos cinemas moderno e contemporâneo e no desenvolvimento recente do audiovisual na cultura das mídias, cada edição da disciplina poderá realizar recortes específicos ou comparativos de períodos históricos, temas e problemas, providenciando bibliografias e filmografias atualizadas de acordo com o programa de pesquisa do docente ministrante.

Antropologia e Literatura: Aproximações e Conexões

Conexões entre Antropologia e Literatura; o debate entre Ciências Humanas e Literatura na controvérsia dos saberes sobre o humano; gênese social e cultural que construiu a Literatura como “ficção” e Antropologia como “ciência”, hoje em (re)definição; a crítica auto-reflexiva da Antropologia; proposições de problemas de pesquisa.

Seminário “Aproximando a Literatura e a Psicanálise: Leituras, Literaturas e Corpos Possíveis”

Considerando as especificidades da Literatura Comparada, que podem ser lidas a partir de alguns lugares-chave do pensamento teórico, este curso ocupa-se do trânsito interdisciplinar entre Literatura e Psicanálise e entre modernidade e pós-modernidade. Para tanto, pretende abordar um conjunto heterogêneo de teóricas/os e de escritoras/es, reforçando assim o caráter plural das poéticas do presente, especialmente em relação a corpos e textualidades “desviantes”.